

OLM School

Nome: Paula Itzaina - 9th B

Professor: Francesco Jordani

Matéria: Literatura

Data: 11/09/2019

## K-22B

— Como foi na escola, filha? — disse minha mãe, assim que entrei no carro.

— Não importa agora, liga o rádio que estão falando umas coisas estranhas — resmunguei eu, observando como não havia pássaros no céu, e o quanto estamos longe do chão.

— *ANÚNCIO! Foram encontrados quatro planetas novos, dos quais habitaremos somente um: Kepler-22B. Será feito um processo seletivo para sabermos quem irá. Provas de distrito consistirão de inteligência e de habilidade física. Somente 30% dos novos habitantes serão adultos, para que os menores tenham maior tempo de vida no novo planeta. Provas serão no dia 23 de abril. Para menores, serão feitas em suas escolas, para adultos, serão feitas em centros de trabalho. Compareçam! Mais informações serão entregues após resultados saírem.*

Não podia ser. Estavam em busca de um milagre há anos, e agora encontraram quatro novos planetas! Mas de uma coisa eu tenho certeza, eu estava nervosíssima. Será que vou ficar na terra? Será que meus amigos vão e eu, não? Será que vou ser separada da minha mãe? Se eu ficar, estou sendo condenada à morte indiretamente?

— Tô com medo, mãe — foi tudo que consegui sair da minha boca naquele momento.

— Vai ficar tudo bem, Ju — disse ela em um tom meio nervoso — vai ficar tudo bem.

Comecei a me preocupar. Foi aí que decidi estudar um pouco a cada dia, já que não queria ficar nesse planeta estragado. Estudei um pouco disso, um pouco daquilo, até que, chegou o dia 23 de abril.

— Você consegue, Ana Júlia. Não importa que você seja uma criança entre 4 bilhões. Você ainda consegue — era o que repetia na minha cabeça para me acalmar. Claramente, não sou tão motivada.

Enquanto esperava pelo começo da prova, comecei a desenhar. Era um desenho que eu comecei há um tempo, e que eu planejava pintar como um símbolo de vitória depois da prova. Isso é se eu passasse, né? Enquanto eu me enlouquecia com meus pensamentos, finalmente decidiram começar a prova. É agora.

As duas horas naquela sala pareciam passar em quinze minutos. Agora tinha de esperar na sala de aula pelos resultados. Os que passaram seriam nomeados, e convocados para uma reunião.

— *ANÚNCIO! Seguem os primeiros cinco nomes na lista dos convocados: Amanda Rocha, Amélia Rutherford, **Ana Júlia Marinho**, Arnaldo Costa, e Bruno Rocha. Parabéns a todos.*

Não acredito. Minha respiração ficou pesada do nada. Óbvio, né, Ana Júlia. Você acabou de passar um dos testes que vai te levar pro planeta novo! Agora só faltava saber se minha mãe passou.

Cheguei no carro, cumprimentei minha mãe, e...

Nada. Ninguém deu nenhum pio. Não queria ser aquela que puxava o assunto, mas ela também não parecia querer.

— Como foi a prova? Na verdade, não responde agora. Eu passei mãe — disse eu.

— Filha — ela respondeu. Eu tinha uma ideia do que ela ia falar. Eu não queria ouvir.

— Eu também passei — adicionou. Ela queria me matar do coração, só pode ser. Voltamos para casa conversando sobre nossas ideias de como vai ser lá, até que —

— **ATENÇÃO!** *Segue esta informação somente aos primeiros que foram convocados após a prova de inteligência. Pílulas e injeções preparatórias serão enviadas às suas moradias diariamente. Regras no próximo mundo consistem no uso de materiais que não serão usados para fundamentos de sobrevivência. Isso consiste da restrição de qualquer esporte fora corrida e qualquer tipo de arte que não use recursos naturais. Com isso dito, é recomendado ir se acostumando à eliminação de tais elementos de suas vidas até à partida. A partida ocorrerá no dia 7 de novembro deste ano.*

Que loucura, não teremos mais arte. Como vou viver sem música? Como vou viver sem algum esporte para assistir no fim de semana? Como vou me expressar? Foi nesse momento que entendi que o propósito dessa viagem realmente era o de salvar a raça humana, e não de expandir nossos territórios e limites.

Todos os dias passei a tomar uma pílula e tomar uma injeção, dos quais não fazia a mínima ideia de como iam me preparar para a jornada. Havia duas pílulas: uma azul, que era para tomar de manhã, e uma de cor creme, que era para tomar de noite antes de dormir. Por uns seis meses e meio, repeti essa rotina dolorosa (lembrando que também devia diminuir a prática de arte e esportes nesse tempo).

Um dia, acordei com meu alarme alto e forte. Apesar de que hoje, não era como qualquer outro dia. Era o dia de partida. Acordei aos berros:

— **MÃE! HOJE A GENTE VAI PRO PLANETA NOVO!** — disse eu, enquanto mexia minha mãe de um lado da cama pro outro para acordá-la. Com certeza, esse foi o dia em que me arrumei mais rápido na minha vida. E então, saímos de casa, no caminho a área de lançamento.

Chegamos lá, e a primeira coisa que fiz foi conversar com minha amiga, Amanda. Nós eramos melhores amigas desde pequenas, e agora estamos indo juntas para um planeta novo! Durante nossa conversa, veio um homem que nos levaria à espaçonave.

Quando entramos, não era nada parecido aos filmes. Talvez porque essa nave carregaria mais de três mil pessoas. Mas essa jornada não seria igual às outras, todos iriam dormindo, pelo processo de criogenia. Nunca imaginei que seria congelada por centenas de anos.

Durante a espera pela viagem, queria buscar meu velho bloco de desenhos e retratar tudo que estava na minha frente. Mas eu não podia. Era inacreditável. Havia milhares de máquinas iguais na mesma sala, uma tecnologia desconhecida pela sociedade, e eu não poderia ter uma lembrança disso.

— **ATENÇÃO!** *Todos serão direcionados para uma cápsula. Um uniforme próprio as condições do frio da criogenia humana. Vistam-no, e deem em suas cápsulas, à espera de alguém para ajudá-los.*

Encontrei minha cápsula, que, por coincidência, ficava entre a da minha mãe e da Amanda, e segui todos passos que nos deram. Enquanto estava deitada, com alguém mexendo na minha cápsula, comecei a enfrentar alguns medos. Ia repassando meus medos, e, ao mesmo tempo, ia caindo no sono. De repente, ficou tudo preto. Agora, tenho uns cem anos em uma espaçonave pela frente. Uns cem anos até Kepler-22B.